



Assembleia de Freguesia do Areeiro

ATA N.º 17

No dia trinta de junho do ano de dois mil e dezasseis, dando cumprimento ao disposto no artigo 12.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu em Sessão Ordinária na Sede da Junta de Freguesia do Areeiro, sita na Rua João Villaret, número nove, Lisboa, a Assembleia de Freguesia do Areeiro, presidida por Ana Paula dos Santos Oliveira, coadjuvada por Maria João Romão Farinha Miranda Pereira Serra e Essi Filipa Leppänen da Silva, com o **seguinte ponto da Ordem de Trabalhos**: "Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro sobre a atividade da Junta de Freguesia".....

Estiveram presentes: Ana Paula dos Santos Oliveira (PS), Maria João Romão Farinha Miranda Pereira Serra em substituição de Patrícia Cardoso Santos (PS), Essi Filipa Leppänen da Silva (PSD), António Luís Teixeira Bastos Aldim (CDS/PP), Rui Manuel Pessanha da Silva (PSD), Maria Virgínia Martins Laranjeiro Estorninho (PSD), Cecília Francisca Nascimento da Silva Coelho Gonçalves Bastos, em substituição de João Filipe Viegas Gomes da Silva (PSD), Cira Helena da Costa Ferreira Vicente Coelho, em substituição de Manuel Mendes Camarinha (PS), Filipe Guedes Ramos (PS), Betsabé Perdigão Leal Viegas (PCP) e José Jerónimo Franco (BE). Estiveram também presentes os seguintes elementos do Executivo: Presidente – Fernando Manuel Moreno D'Eça Braamcamp; Secretário – Eurico António Baptista Pereira da Conceição; Tesoureiro - Ameetkumar Subhaschandra; e, segunda Vogal Patrícia Isabel de Oliveira Brito Leitão. Faltaram à sessão: Vasco Manuel de Carvalho Costa Ramos (PSD) e Vítor Manuel Pais Tavares (PS).....

Às vinte e duas horas, constatada a existência de quórum, declarou-se aberta a sessão.....

A **Sra. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao público presente, tendo havido três intervenções. Começou por falar o **Sr. Rui Martins** da **Associação de Moradores Ama Areeiro (AMA Areeiro)**. Referiu-se ao estacionamento da EMEL na Freguesia, informando que moradores da zona 22 receberam *email* desta entidade a oferecer uma avença de vinte e cinco euros nos parques dos arredores; pergunta se existe alguma relação entre esta oferta e eventuais obras na Freguesia. Na Avenida de Roma, na antiga loja NAIA/CANCAN, o seu interior tem águas estagnadas, provocando um cheiro nauseabundo, com ratos e ratazanas, constituindo um atentado à saúde pública. Há queixas de moradores sobre o *placard* de publicidade luminoso, existente no centro da Praça de Londres, produzindo uma luz



Assembleia de Freguesia do Areeiro

invasiva; pergunta o que a Junta pode fazer sobre isso. As obras do Metropolitano na Praça do Areeiro encontram-se paradas há bastante tempo, querendo saber se estão para recomeçar brevemente. Finalmente, na Avenida Marconi, 15, há um espaço de reserva de estacionamento que se encontra pintado a amarelo; questiona se o Sr. Presidente já sabia o que se passava, conforme tinha dito no *Facebook* que iria averiguar.-----

A segunda intervenção foi feita pelo **Sr. Duarte Antunes**, morador na Avenida João XXI e também pertencendo à AMA Areeiro. Iniciou informando que na Avenida Paris existe um espaço com o nome de Auto Parque Paris, gerando uma certa confusão, porque no *Google net* tem o nome de Auto Parque de Paris Nascente e no *site* de "A Minha Rua" está como Auto Parque de Paris Poente; a própria PSP desconhece o nome e a sua localização, isto porque, quando foi preciso chamar a polícia, a própria desconhecia o sítio e não constava nos dados que tinham. Informou que nas traseiras do Pingo Doce, por ser uma zona bastante escura, há atividade de prostituição, lixo e muitos dejetos, há moradores de outros lugares que se deslocam para ali a passearem os seus cães, fazem as necessidades e não são removidas pelos donos; seria bom que a polícia passasse por ali, os moradores ficariam mais tranquilos; perguntou se sempre iriam ser, ou não, colocados bancos naquele espaço público, e caixotes do lixo também. Destacou os trabalhos efetuados ultimamente na freguesia, nomeadamente, arranjo dos passeios e calçadas. Por fim, referiu-se ao Jardim Fernando Pessa, na zona onde há tracejados perguntou se foi autorizado por alguém e adquirido por algum residente que tivesse solicitado ou se é abusivo.-----

Na terceira e última intervenção do público, a **Sra. Ana Paula Araújo** questionou se havia algum plano sobre a manutenção e recuperação dos passeios que se encontram em mau estado nas Avenidas de Roma, Sacadura Cabral, Óscar Monteiro Torres, entre outros arruamentos. Referiu-se ao Jardim Fernando Pessa, sendo um espaço público de lazer onde existem dois parques de diversão, tem pouca manutenção e ocorrem, por vezes, atos de vandalismo; também é utilizado como parque para cães, não havendo sacos para os dejetos e poucos recipientes para lixo; questionou a possibilidade de reestruturação do jardim, com zonas reservadas a acesso, incluindo um espaço lúdico como, por exemplo, um campo de mini-golf. Finalmente, comentou ter observado acumulação de lixos junto de Ecopontos, em particular dos vidrões, bastantes dejetos e algum lixo nos passeios, questionando a possibilidade de haver uma campanha de sensibilização cívica e de cidadania dirigida à



Assembleia de Freguesia do Areeiro

comunidade local, eventualmente criando um projeto de ajuda, principalmente a idosos e pessoas com mobilidade condicionada, na recolha de lixo, inclusive havia pessoas que atiravam o lixo pelas janelas das suas casas.-----

O Sr. Presidente da Junta começou por informar o Sr. Rui Martins que era a primeira vez que estava a ter conhecimento da EMEL enviar *emails* aos moradores da freguesia a oferecer estacionamento noutras localidades e que iria obter informações.-----

Em relação à loja da Naia/Cancan na Avenida de Roma, informou ser uma loja privada, com licenciamento da Câmara de Lisboa, com as obras paradas há algum tempo, indo questionar a Polícia Municipal se tinham conhecimento do que se passava. -----

Quanto ao painel luminoso da Praça de Londres, já tinha visto no *facebook* uma reclamação de uma senhora, mas não percebia como a luz podia incomodar, visto a mesma residir na Avenida João XXI; tinha percebido que, de facto, a luz incomoda, principalmente a quem está parado junto aos semáforos; iria propor à Câmara Municipal de Lisboa a possibilidade de transferir o painel para outro lugar de modo a que não prejudique ninguém, apesar do mesmo estar ali há anos.-----

Quanto às obras do Metro na Praça Francisco Sá Carneiro, referiu ter feito uma reclamação à CML, até na própria Assembleia Municipal, onde fez uma recomendação à Câmara propondo que no prazo de seis meses as mesmas fossem concluídas na superfície, o espaço público não pode continuar no estado em que se encontra, as pessoas não têm obrigação de deparar diariamente com o mau aspeto do pavimento da praça, as obras subterrâneas são responsabilidade do Metro, não tendo a Junta nada a ver com isso; estas obras iniciaram-se há seis anos, quase a caminho de sete, para ampliação de cem metros das plataformas; vai continuar atento à situação porque, de facto, não pode continuar assim.-----

Quanto aos lugares marcados na Avenida Marconi, informou que iria realizar-se uma reunião na Câmara (Direção Municipal dos Estacionamentos e Trânsito) e, aí, iria solicitar uma vistoria, não tem conhecimento desta reserva de lugares e, possivelmente, nem a própria Câmara, não sabendo se é uma situação indevida ou se foi autorizada por alguém que não deu conhecimento; legalmente, quem autoriza marcações na via pública é a Câmara ou a Junta de Freguesia.-----

Ao Sr. Duarte Antunes, e sobre o Auto Parque de Paris, comentou também confundir se é nascente ou poente, a única forma que tem de identificar é se for frente ao Pingo Doce, fica



Assembleia de Freguesia do Areeiro

de um lado, do lado da Confeitaria de Lisboa, é do outro. Quanto aos bancos e papeleiras, foram retirados para serem substituídos, estavam em mau estado, já se tinha pedido orçamento sendo adjudicado para três bancos e não para quatro como era antes, havendo redução de custos e evitando-se estragarem os novos.-----

Quanto à vigilância, informou não ter competência nem poderes para solicitar à Polícia o que quer que seja, apesar de, mesmo assim, enviar muitos *e-mails*. Obtém sempre a mesma resposta, "não têm meios, carros suficientes nem homens para fazerem rondas".-----

Aproveitou para pedir compreensão, no sentido de sozinho não conseguir fazer tudo, colabora e ajuda no que puder, na manutenção dos jardins, nos lixos, etc., com a ajuda de todos consegue-se obter resultados. Sendo bastante complicado manter tudo como deveria ser, porque infelizmente, há pessoas que não são sensíveis ou civilizadas a esse ponto. Com os cães, por exemplo, há um número grande destes animais na freguesia que vão à rua com os seus donos a passearem, fazem as suas necessidades nos passeios e os donos não limpam, não se pode ter um motocão durante todo o dia a apanhar os dejetos, mal a mota passa a limpar o passeio aparece alguém com um cão a sujá-lo, assim é completamente impossível combater isso, diariamente o pessoal da higiene urbana limpa as ruas, só que as pessoas não respeitam; não há Presidente de Junta nenhuma que consiga fazer milagres em manter a sua freguesia limpa, o civismo tem de vir de nós todos.-----

Respondendo à Sra. Ana Paula Araújo, em relação aos passeios das avenidas, informou ter contratado uma empresa para nivelar o passeio frente à Naia na Avenida de Roma, a fim de ficar mais direito. Na Sacadura Cabral é preciso ver-se que há situações bastante complicadas, defeito de fabrico, outras têm a ver com a construção do próprio prédio. Nestes casos, a Junta não pode resolver nada, pode é tentar remediar a situação de outra forma, ir, a pouco e pouco, nivelando os passeios.-----

Quanto à acumulação de lixos, entendeu ser uma boa observação e recomendação à Junta. Existem diversos contentores do lixo espalhados por cada condomínio. Infelizmente, como já tinha referido, as pessoas não cumprem com o seu dever de colocar o seu lixo no interior dos caixotes, preferindo colocar junto a ecopontos ou, então, atirarem das suas janelas para a rua, por ser mais fácil para pessoas com mobilidade reduzida ou idosos. Na sua opinião, em cada condomínio deveria haver vizinhos que auxiliassem estas pessoas neste sentido, sendo um incentivo a manterem as ruas mais limpas.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Entrou-se no único ponto – “Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro sobre a atividade da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do número 2 do Artigo 9º. Da Lei 75/2013, de 12 de setembro”. -----

Betsabé Viegas (PCP) referiu-se à assinatura de um protocolo da Cáritas Diocesana de Lisboa com a Junta de Freguesia, pareceu-lhe ser bastante pacífico, mas solicitou que, futuramente, os protocolos fossem à Assembleia de Freguesia para serem aprovados.-----

Questionou o Executivo se a junta já tinha recuperado os sinais de trânsito, obtendo resposta afirmativa, agradeceu, ficando sensibilizada com a atuação da junta. No entanto, continua a discordar com um sinal de sentido proibido, na Rua Actriz Virgínia.-----

Maria Virgínia Estorninho (PSD) deu os parabéns ao Sr. Presidente da Junta pelas melhorias que tem vindo a fazer na freguesia. Quanto à Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, sugeriu pôr-se um grande painel com a informação “aguardamos que o Metro faça as obras”, “solicitado à Câmara várias vezes, etc, etc....”. É preciso dar a conhecer às pessoas que a culpa não é da Junta, sendo uma vergonha o estado em que se encontra a praça. Ela própria também recebeu queixas.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu estar de acordo e informou que, diversas vezes, junto do Presidente da Câmara de Lisboa, solicitou a resolução do problema do Metro, mostrando a sua indignação, não só como morador na freguesia como, também, Presidente de Junta. Com a colocação de um cartaz, como sugerido, não concordava. Deu até um exemplo, esteve quatro meses à espera que a Câmara desse uma resposta a autorizar que a Junta fizesse uma limpeza de lixo que estava acumulado frente à Casa Campeão.-----

Filipe Ramos (PS) retificou o que o Sr. Presidente tinha dito em relação à assinatura de Protocolos e o que dizia a Lei nº. 75/2013 de 12 de setembro; estava no site da Procuradoria Geral da República e passou a ler em voz alta.-----

Passando à Informação Escrita, disse que desta vez o documento tinha datas, permitindo uma leitura mais cuidada. Referindo-se à secção do Património, requalificação dos lagos na Praça João do Rio e na Praça Afrânio Peixoto (este segundo, mesmo assim, demorou dois anos, algum atraso), deu os parabéns pelo trabalho que ficou bem feito e a colocação de maquinaria permite a poupança de energia e de água.-----

Igualmente em relação ao mobiliário urbano, também saudou a substituição de bebedouros na Praça João do Rio e no Jardim Fernando Pessa; no entanto, havia um em falta na Praça



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Pasteur, tinha a torneira avariada necessitando de ser substituída por uma igual à do Jardim Fernando Pessa. Questionou sobre a limpeza de *grafitis* com jato de areia em mesas e cadeiras de pedra, se tinha sido feita por contratação de alguma empresa ou por meios próprios, se era só naquele local ou por toda a freguesia.-----

Sobre a situação do Metro, informou que as obras foram adjudicadas a uma empresa que, entretanto, faliu; posteriormente, adjudicou-se a obra a outra empresa. Só que, mais tarde, a direção do Metro resolveu reduzir a empreitada para metade. Logicamente, como qualquer empreiteiro, o dono da obra não gostou, gerando-se uma grande confusão, e acabando por meter a direção do Metro em tribunal. Isto não impede que os arranjos exteriores da praça não sejam efetuados, nesta parte concordava com o que o Sr. Presidente tinha dito. Pretendia saber se tinha alguma informação que pudesse facultar, de reuniões que tivesse tido com o vereador da CML sobre esta questão, porque o troço da Avenida Almirante Reis com a Praça do Areeiro encontrava-se em muito mau estado, na parte do alcatrão. Após uma requalificação de diversas ruas, como Almirante Gago Coutinho, Afonso Costa e Abade Faria, com tapete novo, aquele bocado encontrava-se lastimoso. Nesta matéria, entende que a Junta tem de ter um papel pró-ativo, exigindo à CML o arranjo da Av. Almirante Reis o mais rápido possível.-----

José Franco (BE) deu os parabéns por resoluções que houve na freguesia, concordando ser importante resolver os problemas que possam surgir. Falou também da utilização de pesticidas em ervas daninhas e arbustos, sendo altamente prejudicial à saúde e cancerígeno, sugerindo uma reunião com especialistas e Câmara Municipal de Lisboa para se discutir esta situação; informou existirem catorze freguesias de Lisboa que se declararam livres da utilização de pesticidas, utilizando métodos alternativos.-----

O Sr. Presidente da Junta informou que, juntamente com outras juntas de freguesia e Câmara Municipal de Lisboa, realizaram-se testes nas lavagens de ruas com produtos químicos que são inofensivos, não tóxicos, sendo os resultados bastante satisfatórios. Igualmente informou que se iria adquirir dois equipamentos sem utilização de produtos químicos, um para cada polo da higiene urbana.-----

Cecília Bastos (PSD) informou da existência de um buraco no alcatrão da Avenida de Paris; perguntou o que foi feito durante estes dez dias para reparar o buraco.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

O Sr. Presidente da Junta respondeu que tinha a ver com a infraestrutura de saneamento e subsolos. Já tinha alertado a Polícia Municipal e a Câmara sobre esta situação. A Junta, provisoriamente, colocou pinos, tal como tinha acontecido na Rua Egas Moniz, estando já agendada a reparação desta última para o dia 11 de julho, possivelmente a seguir seria o da Av. Paris.-----

António Aldim (CDS) informou existir um parque infantil na Praça de Londres que quase não era utilizado, o que era uma pena. Perguntou aos seus netos porque não gostavam do parque, tendo como resposta que "não tinha escorrega", só baloiços; questionou a possibilidade de melhorar o parque.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu não ter capacidade própria para decidir qualquer resolução daquele parque infantil. Para além disso, o mesmo não tinha dimensão suficiente para ter um escorrega em condições, para isso teriam que retirar-se os baloiços e, em alternativa, colocar outras coisas, mas não podia dar qualquer informação sobre isso.-----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou algumas questões sobre a informação escrita. Sobre o passeio a Santiago de Compostela, quais eram os critérios na realização dos passeios e quais as pessoas que participavam.-----

Relativamente ao Centro Intergeracional do Areeiro, perguntou como os interessados poderiam informar-se sobre quais eram as atividades, educativas e desportivas, como se processavam as inscrições, quais os horários e as vagas existentes. Ainda sobre o Centro, é referida a sua inauguração com oferta de lanche convívio, quis saber quem foi convidado para esta inauguração.-----

Questionou sobre o horário de funcionamento e os pontos de partida e chegada do transporte "Areeiro Porta a Porta", agora com mais uma paragem no Centro Intergeracional do Areeiro.-----

Em relação ao *Cinepop* ao ar livre, diz na informação ter havido duas sessões mas não diz onde, pergunta se era no cinema ou no jardim. Sobre as aulas de pintura, perguntou onde decorriam e quem participava. No que se refere às visitas culturais mensais, organizadas pelo artista plástico e escultor Jorge Melício, perguntou como é que as pessoas tinham conhecimento destas visitas e o que fazer para se inscreverem.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

A Revista do Areeiro tem informação das principais atividades desenvolvidas e já informa atividades em agenda. Perguntou se o *site* da Junta também continha estas informações de modo as pessoas terem conhecimento pois, até à data, ainda não tinha visto.-----

Dirigindo-se ao Sr. Tesoureiro, perguntou pelo mapa da discriminação dos subsídios, distribuídos pela Junta, e das despesas correntes.-----

O **Sr. Tesoureiro** afirmou não ter enviado em destacado e ter incluído na última página da informação financeira, figurando todos os valores dos subsídios que foram concedidos e transferências efetuadas.-----

A **Sra. Vogal Patrícia Leitão** respondeu às questões. Sobre o Passeio a Santiago de Compostela, informou que o critério das inscrições era serem residentes na freguesia.-----

Em relação ao Centro Intergeracional do Areeiro, foram convidados para a inauguração os utentes do Centro de Dia do Alto do Pina e da Universidade Sénior. Quanto às atividades e horários, as pessoas tinham conhecimento através de *site*, *facebook*, balcões da Junta, tanto na Sede como na Delegação, e no próprio Centro, onde estão afixados cartazes e, também, espalhados por toda a freguesia, tanto a nível das vitrines como em comerciantes. Para além disso, no Boletim Informativo anterior vinha toda a informação sobre as atividades e horários de todas elas, e também em *flyers* colocados nas caixas de correio dos prédios de toda a freguesia. -----

Quanto ao horário e paragens da carrinha “Porta a Porta”, igualmente a informação estava espalhada através de *flyers*, distribuídos pelos balcões da Junta, Sede e Delegação, na própria carrinha, para as pessoas que diariamente a utilizam levarem para casa, e na contracapa do Boletim Informativo enviado para as caixas de correio. Mais do que isto era completamente impossível fazer.-----

A **Sra Presidente da Assembleia** questionou se consultasse o *site* da Junta encontraria todas estas informações.-----

A **Sra. Vogal Patrícia Leitão** respondeu afirmativamente. Em relação ao cinema ao ar livre, informou ter havido uma data cancelada por causa do jogo de Portugal e estava prevista nova data para a segunda quinzena de julho, mas, enquanto não tivesse nada de concreto, não poderia ser revelada, assim que tivesse conhecimento seria divulgado atempadamente e ocorrerá no Jardim Fernando Pessa.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Quanto à pintura, informou a sua existência de cerca de uma década na Casa da Cultura, na Rua Capitão Henrique Galvão. A informação, sobre esta atividade e outras, foi feita através de *flyers* a informar estarem abertas “pré-inscrições” e, no verso, outra informação a dizer “inscrições condicionadas ao número mínimo de inscrições”. Agora há novos *flyers* a dizer: “encontram-se abertas as inscrições para..... e respetivo horário.”-----

Nada mais havendo a tratar, a **Sra. Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, ficando a próxima agendada para o dia 22 de Setembro, às vinte e uma horas, na Casa da Cultura, Rua Capitão Henrique Galvão.-----